

Disciplina: **Programação Orientada a Objetos (PO24CP-4CP)**  
Prof<sup>a</sup>. **Luciene de Oliveira Marin**  
lucienemarin@utfpr.edu.br

### Lista de exercícios - Associação entre classes

#### Exercício #01 - Diagramas de classe UML

- Faça um diagrama de classes UML para representar um sistema para registrar informações sobre filmes, atores que participaram, diretores e prêmios recebidos.
- Faça um diagrama de classes UML para representar um sistema para venda de passagens aéreas.
- Faça um diagrama de classes UML para representar um sistema de gestão de bibliotecas, onde é necessário registrar os livros, usuários, empréstimos, etc.

#### Exercício #02 - Classe DataHora

Considere a classe **DataHora** (Listagem 1) e as classes **Data** e **Hora** cujas instâncias são usadas na sua composição. Escreva, se ainda não existir na classe **Data**, um método **éIgual** que receba como argumento uma instância da própria classe **Data** e retorne o valor booleano **true** se a data representada for igual à data passada. Faça o mesmo para a classe **Hora**. Escreva também na classe **DataHora** um método **éIgual** que receba outra instância da própria classe **DataHora** como argumento e que seja executado delegando a comparação aos métodos das classes **Data** e **Hora**. Veja também a Listagem 2.

Listing 1: Classe DataHora.java

```
/**
 * A classe DataHora reutiliza as classes Data e Hora através de delegação.
 * A data e hora são representadas por instâncias das respectivas classes que estão
 * embutidas na classe DataHora, e toda a interação entre esta classe e as embutidas
 * é feita através da chamada de métodos das classes embutidas. Esta classe demonstra
 * o conceito de reutilização de classes através de delegação ou composição.
 */
class DataHora // declaração da classe
{
    /**
     * Declaração dos campos da classe. Estes campos são declarados como privados
     * para que não possam ser acessados de fora da classe.
     */
    private Data estaData; // uma referência à instância da classe Data representa
                          // o dia, mês e ano
    private Hora estaHora; // uma referência à instância da classe Hora representa
                          // a hora, minuto e segundo

    /**
     * O construtor para a classe DataHora, que recebe argumentos para inicializar
     * todos os campos que esta classe indiretamente contém, e chama os construtores
     */
}
```

```

* das classes Data e Hora para inicializar os campos das instâncias destas classes.
* @param hora a hora
* @param minuto o minuto
* @param segundo o segundo
* @param dia o dia
* @param mês o mês
* @param ano o ano
*/
DataHora(byte hora, byte minuto, byte segundo, byte dia, byte mês, short ano)
{
    estaData = new Data(dia, mês, ano);
    estaHora = new Hora(hora, minuto, segundo);
}

/**
 * O construtor para a classe DataHora, que recebe argumentos para inicializar
 * os campos que representam uma data. O construtor também inicializará os campos
 * que representam uma hora, considerando que todos valem zero (meia-noite).
 * De novo, os construtores das classes embutidas nesta serão chamados.
 * @param dia o dia
 * @param mês o mês
 * @param ano o ano
 */
DataHora(byte dia, byte mês, short ano)
{
    estaData = new Data(dia, mês, ano);
    estaHora = new Hora((byte)0, (byte)0, (byte)0); // cast necessário
}

/**
 * O método toString não recebe argumentos, e retorna uma string contendo os valores
 * dos campos da classe formatados. Os valores são obtidos através da chamada
 * implícita aos métodos toString das instâncias das classes embutidas.
 * @return uma string com os valores dos campos formatados.
 */
public String toString()
{
    return estaData+" "+estaHora;
}

} // fim da classe DataHora

```

Listing 2: Classe DataSimples.java

```

/**
 * A classe DataSimples contém campos e métodos que permitem a manipulação de
 * datas.
 */
class DataSimples // declaração da classe
{
    /**
     * Declaração dos campos da classe
     */
    byte dia, mês; // dia e mês são representados por bytes
    short ano; // ano é representado por um short

    /**
     * O método inicializaDataSimples recebe argumentos para inicializar os campos da
     * classe DataSimples. Este método chama o método dataÉVálida para verificar se os
     * argumentos são correspondentes a uma data válida: se forem, inicializa os
     * campos, caso contrário inicializa todos os três campos com o valor zero.
     * @param d o argumento correspondente ao método dia

```

```

* @param m o argumento correspondente ao método mês
* @param a o argumento correspondente ao método ano
*/
void inicializaDataSimples(byte d, byte m, short a)
{
    if (dataÉVálida(d,m,a)) // se a data for válida, inicializa os campos com os
                            // valores passados como argumentos
    {
        dia = d; mês = m; ano = a;
    }
    else // caso contrário, inicializa os campos com zero
    {
        dia = 0; mês = 0; ano = 0;
    }
} // fim do método inicializaDataSimples

/**
* O método dataÉVálida recebe três valores como argumentos e verifica de maneira
* simples se os dados correspondem a uma data válida. Se a data for válida, retorna
* a constante booleana true, caso contrário, retorna a constante booleana false.
* Vale a pena notar que este algoritmo é simples e incorreto, um dos exercícios
* sugere a implementação do algoritmo correto.
* @param d o argumento correspondente ao método dia
* @param m o argumento correspondente ao método mês
* @param a o argumento correspondente ao método ano
* @return true se a data for válida, false se não for válida
*/
boolean dataÉVálida(byte d, byte m, short a)
{
    if ((d >=1) && // se o dia for maior ou igual a 1 E
        (d <= 31) && // se o dia for menor ou igual a 31 E
        (m >= 1) && // se o mês for maior ou igual a 1 E
        (m <= 12)) // se o mês for menor ou igual a 12 ENTÃO
        return true; // a data é válida, retorna true
    else
        return false; // a data não é válida, retorna false
} // fim do método dataÉVálida

/**
* O método éIgual recebe uma instância da própria classe DataSimples como argumento
* e verifica se a data representada pela classe e pela instância que foi passada é
* a mesma. A comparação é feita comparando os campos da data um a um.
* @param outraDataSimples uma instância da própria classe DataSimples
* @return true se a data encapsulada for igual à passada, false caso contrário
*/
boolean éIgual(DataSimples outraDataSimples)
{
    if ((dia == outraDataSimples.dia) && // se os dois dias forem iguais E
        (mês == outraDataSimples.mês) && // se os dois meses forem iguais E
        (ano == outraDataSimples.ano)) // se os dois anos forem iguais então
        return true; // a data é igual, retorna true
    else
        return false; // a data é diferente, retorna false
} // fim do método éIgual

/**
* O método mostraDataSimples não recebe argumentos nem retorna valores. Este método
* somente imprime os valores dos campos, formatados de forma que uma barra ("/")
* seja impressa entre eles. Quando o valor do ano for impresso, uma quebra de
* linha também será impressa.
*/
void mostraDataSimples()

```

```

{
System.out.print(dia);    // O método print do campo out da classe System faz com
System.out.print("/");    // que o argumento passado a ele seja transformado em uma
System.out.print(mês);    // string e impresso no terminal. O método println faz a
System.out.print("/");    // mesma coisa, mas adiciona uma quebra de linha ('\n')
System.out.println(ano);  // ao final da string impressa.
} // fim do método mostraDataSimples

} // fim da classe DataSimples

```

### Exercício #03 - Pilhas e filas

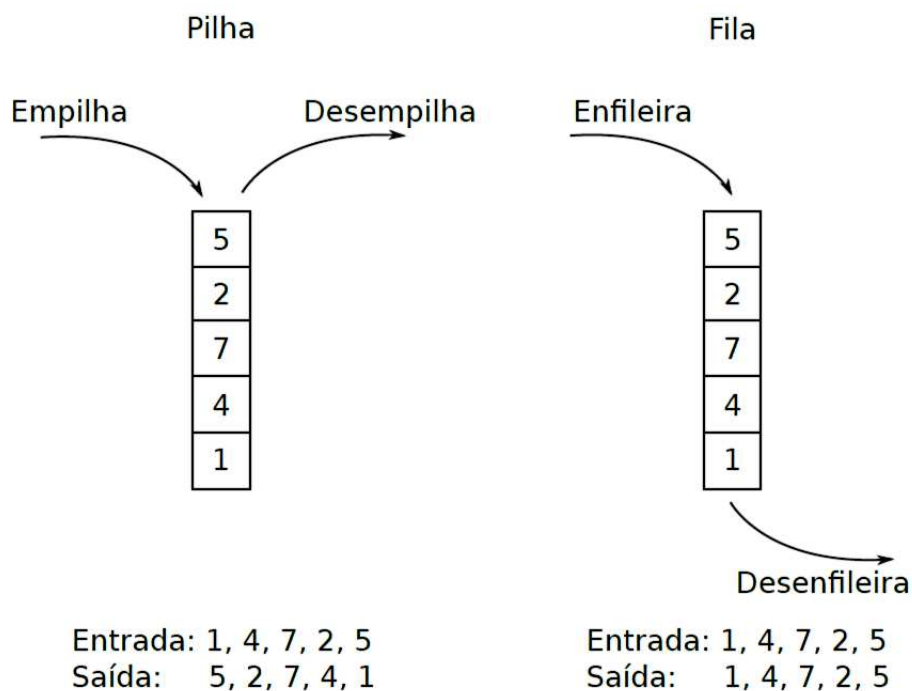


Figura 1: Estrutura de dados: Pilha e Fila

A Figura 1 apresenta duas estruturas de dados: pilha e fila. A estrutura **Pilha** implementa o algoritmo LIFO (*Last In, First Out*), ou seja, o último elemento a entrar na pilha será o primeiro a sair. A estrutura **Fila** implementa o algoritmo FIFO (*First In, First Out*), ou seja, o primeiro elemento a entrar é também o primeiro a sair.

Com base no texto descritivo acima, desenvolva o que se pede:

- Pedro é um aficionado pela linguagem Java e assina diversas revistas sobre o assunto. Apesar de gostar do assunto, Pedro demora um pouco para ler as revistas e assim as novas revistas que chegam vão sendo empilhadas, uma sobre a outra. Assim que Pedro termina de ler uma revista, ele inicia a leitura da próxima, que é aquela do topo da pilha.
  - Modele em UML as classes para representar as revistas e a pilha de revistas, bem como a associação entre essas. Sabe-se que uma revista possui um nome, um número da edição, o mês e o ano da publicação. A pilha de revistas pode armazenar até 50 revistas e a última revista a ser acrescentada na pilha será a primeira a ser retirada. A classe para representar a pilha deverá possuir métodos para as operações de adição, remoção na pilha e para indicar se a pilha está cheia. Após a modelagem, faça a devida implementação em Java.

- b) Um salão de cabeleiros pretende implantar um sistema computacional para organizar a fila de atendimento de clientes. Um cliente ao chegar no salão deverá informar ao atendente seu nome e sexo. O cliente ficará então aguardando sua vez na sala de espera.

Assim que um cabeleiro terminar o atendimento a um cliente, ele acionará o sistema para solicitar um novo cliente e dessa forma saberá o nome e o sexo do próximo cliente a ser atendido. A sala de espera comporta no máximo 10 clientes.

Com base no texto acima, identifique as classes (com atributos e métodos) e suas associações e as represente em UML. Após a modelagem, faça a devida implementação em Java.

#### Exercício #04 - Jogo dos aviões

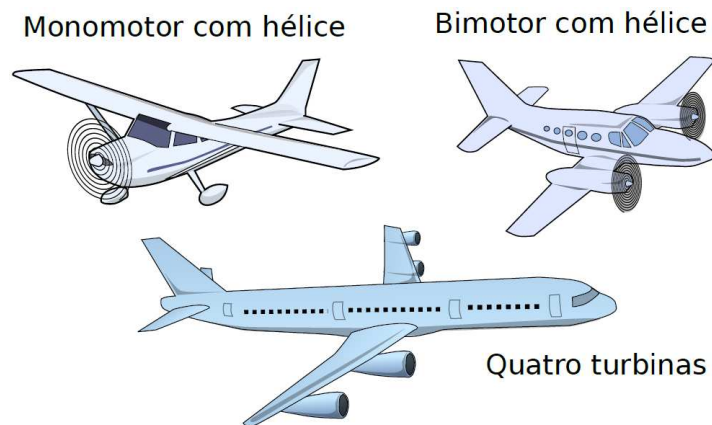


Figura 2: Diferentes tipos de aviões

A Figura 2 ilustra três tipos de aviões presentes em um jogo de computador. Abaixo segue uma descrição sobre os aviões desse jogo.

- Os aviões podem possuir de 1 até 8 motores. No jogo o avião é visto como um todo, ou seja, depois de criado um avião não é possível desmontá-lo para reaproveitar peças em outros aviões;
- Os motores podem ser constituídos por hélices ou por turbinas;
- Cada avião possui um peso, um número máximo de tripulantes e um número máximo de passageiros;
- Todos os aviões possuem um manche que permite aumentar ou diminuir a velocidade, que por consequência aumenta ou diminui a potência de cada um dos motores;
- Aviões com mais de um motor permitem ao piloto aumentar e diminuir a potência para cada motor de forma individual. Por exemplo, no caso de um bimotor o piloto poderia deixar o motor da direita com 100% de potência e o outro motor com 90% de potência;
- Os aviões apresentam um botão que permitem aos pilotos ligá-los e desligá-los. Sempre que um avião é ligado todos os seus motores ficam com 10% de potência. Toda vez que um avião é desligado todos os seus motores ficam com 0% de potência;
- O piloto pode direcionar o avião para cima, para baixo, para esquerda e para direita. Para isto o piloto deve informar a direção desejada e a intensidade de força aplicada ao comando para que o avião realize a tarefa.

Pede-se:

- Com base na Figura 2 e em seu texto descritivo, identifique as classes existentes e faça um diagrama de classes UML para representá-las. Deve-se indicar todos os **atributos**, **métodos** de cada classe e utilizar os **modificadores de acesso** de forma a respeitar o princípio do encapsulamento dos dados. No diagrama devem estar representadas as **associações** (agregação ou composição) entre as classes, caso existam.
- Implemente em Java as classes apresentadas no diagrama UML do item a)
- Implemente um programa Java e neste crie 3 aviões. Realize algumas interações com cada um desses aviões, como ligar, aumentar velocidade, subir, etc.

### Exercício #05 - Foguete

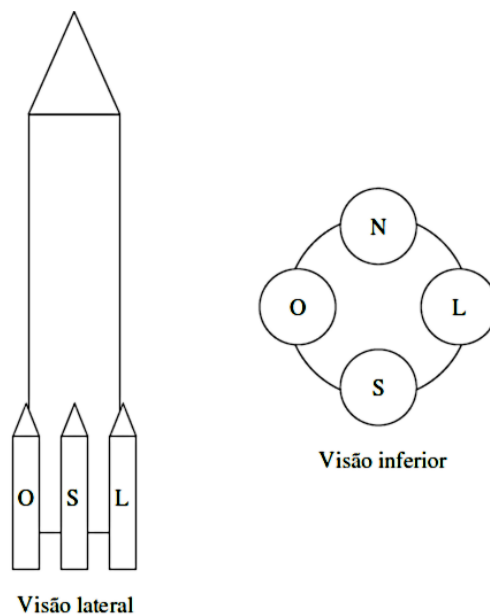


Figura 3: Foguete

A Figura 3 ilustra um **foguete** que possui quatro **propulsores** identificados como: norte (N), sul (S), leste (L) e oeste (O).

- O **centro de controle** para lançamento de foguetes interage diretamente com o foguete para:
  - Verificar o estado do foguete. Por exemplo, qual o nível de combustível, se o foguete está no estado de repouso ou no estado de movimento;
  - Enviar comandos ao foguete. Por exemplo, para dar ignição, para mudar sua direção (norte, sul, leste, oeste), aumentar potência dos **propulsores**, diminuir a potência dos **propulsores** e em caso de emergência para se auto-destruir.
- Cada **propulsor** por sua vez é acionado pelo **foguete** para que este obtenha a potência atual do propulsor (valor que vai de 0 a 100), para aumentar e diminuir a potência.
- Quando o **centro de controle** envia ao **foguete** a mensagem para aumentar ou diminuir a potência, este por sua vez aumenta ou diminui a potência de **todos** os seus **propulsores**.

- A mudança de direção do foguete, acionada pelo centro de controle, implica em modificar a potência de propulsores de forma que o propulsor da direção que se pretende guiar o foguete tenha uma potência inferior ao propulsor oposto a esta direção.
  - Por exemplo, o centro de controle informa para o foguete ser direcionado para leste. Assim, a potência do **propulsor O** deve ser maior que a potência do **propulsor L**. Se o **propulsor L** estiver na potência máxima, então será necessário diminuir a potência de L para um valor abaixo da potência do **propulsor O**. Agora se a potência de L for inferior à potência máxima, então basta aumentar a potência do **propulsor O**.

Pede-se:

De acordo com a Figura 3 e seu texto descritivo,

- Identifique as classes, com seus principais atributos e métodos, as associações (agregação ou composição) e as represente em um diagrama de classes UML.
- Implemente em Java as classes que foram identificadas no item anterior.
- Implemente a classe **CentroDeControle** como sendo um programa Java, crie 2 (dois) Foguetes e envie alguns comandos para que este foguetes, de acordo com o que foi proposto nos itens a) e b) para a classe **Foguete**.

#### Exercício #06 - Máquinas reais × máquinas virtuais

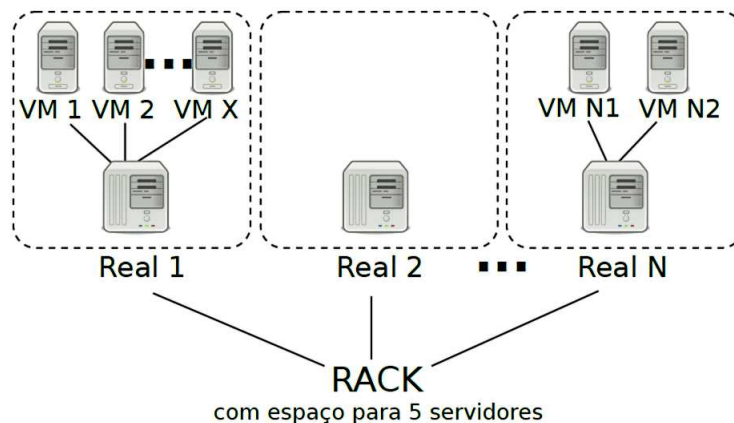


Figura 4: Rack com máquinas reais, as quais hospedam máquinas virtuais

A Figura 4 ilustra a disposição de máquinas reais (computadores) em um armário (RACK). Cada máquina real pode hospedar algumas máquinas virtuais. A seguir algumas características sobre cada tipo de máquina.

Máquina	Possui	Permite
Real	Um nome, memória RAM, um disco rígido e um conjunto de máquinas virtuais	criar, remover, ligar e desligar máquinas virtuais
Virtual	Um nome, memória RAM e um disco rígido	ligar e desligar

- Uma **máquina real** pode armazenar até 5 máquinas virtuais, porém toda **máquina virtual** criada consome uma quantidade de memória RAM e de disco rígido. Uma **máquina real** não pode possuir máquinas virtuais cujo somatório de memória RAM ou de disco rígido seja superior ao total de memória RAM e de disco rígido da própria **máquina real**. Ou seja, a criação de novas máquinas virtuais está condicionada a existência de recursos na máquina real;
- Os recursos alocados (memória e disco) para uma **máquina virtual** são imediatamente devolvidos para a **máquina real** assim que a **máquina virtual** é removida;
- Uma **máquina virtual** ao ser ligada ou desligada, exibe uma mensagem no terminal indicando seu estado, por exemplo, “Nome da máquina está ligada!”;
- Para criar uma **máquina virtual** é necessário informar o nome da máquina, total de memória RAM e o tamanho do disco rígido;
- Um **RACK** pode armazenar até 5 **máquinas reais**. Para criar uma **máquina real** é necessário informar o nome da máquina, total de memória RAM e o tamanho do disco rígido.

Pede-se:

De acordo com a Figura 4 e seu texto descritivo, identifique as classes, com seus principais atributos e métodos, as associações (agregação ou composição) e as represente em um diagrama de classes UML.

- a) Identifique as classes, com seus principais atributos e métodos, as associações (agregação ou composição) e as represente em um diagrama de classes UML.
- b) Implemente em Java as classes que foram identificadas no item anterior.
- c) Implemente um programa Java onde deve ser criado um “RACK” para hospedar até 5 **máquinas reais**. Crie algumas **máquinas reais** e **máquinas virtuais** e ligue e desligue algumas máquinas.